

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes –

CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA

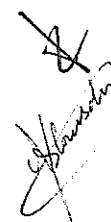
1 Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 8h30, aconteceu a 34ª
2 Reunião Ordinária do CBH Miranda, no Auditório Shirley Palmeira do IMASUL, em
3 Campo Grande/MS. Estavam presentes os **membros**: Ivan Antônio Volpe (Associação
4 Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários – ANDAV), André
5 Mauro Dropa de Bortoli (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste), Claudete de F.
6 P. de Souza Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL),
7 Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo (Prefeitura Municipal de Miranda), Lucia Mara
8 Figueiredo Cristal Alcântara (Conselho de Meio Ambiente COMDEMA/Município de
9 Miranda), Anderson Gonzaga Ortiz (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão
10 Rural - AGRAER), Eduardo Folley Coelho (Instituto das Águas da Serra da Bodoquena -
11 IASB), Karina Ocampo Righi Cavallaro (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul),
12 Mayra de Oliveira Ribeiro Cavalheiro (SEINFRA – Secretaria de Estado de Infra
13 Estrutura), Guilherme Casarin Corrêa (Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de São
14 Gabriel do Oeste – SAAE), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Serviço Nacional de
15 Aprendizagem Rural - SENAR – Administração Regional de Mato Grosso do Sul),
16 Mariana Thais Rodrigues Godoy (Prefeitura Municipal de Campo Grande), Daniele
17 Coelho Marques (Federação da Agricultura e Pecuária de MS – FAMASUL), Fernando
18 Luiz Nascimento (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,
19 Tecnologia e Inovação - SEMADESC), Vilson Mateus Brusamarello (Sindicato Rural de
20 São Gabriel do Oeste), Áurea da Silva Garcia (Mulheres em Ação no Pantanal -
21 MUPAN), Andreliz Silva Souza (Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
22 Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC), Danillo Ângelo dos
23 Santos (Prefeitura Municipal de Bodoquena), Flavia Pedron Machado (SANESUL –
24 Empresa de Saneamento de MS), Felipe Augusto Dias (SOS PANTANAL), Gabriela
25 Lazari (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL) e os **convidados**:
26 Leonardo Sampaio (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL),
27 Luciano Jikimura (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL),
28 Bruno Castro (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL), Marcia
29 Cristina de Alcântara (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL),
30 Sandro Duarte da Silva (Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste), Dulcinéia
31 Monica Queiroz (SANESUL – Empresa de Saneamento de MS), Paloma Holanda Vidal
32 (AGESUL), Clayton Bezerra (MS Pantanal), Cristhian Jason de Sandre (MS Pantanal) e
33 Carolina Muniz (BIOSUI.). O Presidente do CBH Miranda, Eduardo Coelho (IASB)
34 iniciou a reunião, informando que o quórum já havia sido atingido, podendo iniciar a
35 reunião em primeira convocação e, na sequência, procedeu com a leitura da pauta: **1 -**
36 **Aprovação da Ata da 22º Reunião Extraordinária**, comunicando que foi encaminhada
37 a todos por e-mail, não havendo contribuições e manifestações contra, a ata foi aprovada.
38 Na sequência, procedeu-se com o item 2 da pauta: **2 - Apresentação das informações**
39 **sobre esgotamento sanitário dos municípios da Bacia do Rio Miranda - Ambiental**
40 **MS Pantanal**, passando a palavra para o Sr. Clayton (MS Pantanal) que iniciou a
41 apresentação demonstrando a cobertura de rede existente e a ser implantada pela
42 SANESUL e pela MS Pantanal. Pontuou que a MS Pantanal possui um contrato de 30

43 anos que visa a ampliação, melhoria, operação e manutenção do sistema de esgotamento
44 sanitário dos municípios atendidos pela SANESUL, seguindo os prazos de cobertura do
45 contrato dos programas que os municípios celebraram com a SANESUL nos seus
46 respectivos anos, tendo como meta atingir em até 10 anos a cobertura de 98%. Pontuou
47 que estão previstas 313.605 ligações (implantação), 311 Unidades de Elevatórias
48 (melhoria, ampliação e implantação) e 49 estações de tratamento (melhoria, ampliação e
49 implantação) no estado de Mato Grosso do Sul. Apresentou o sistema de esgotamento
50 sanitário existente nos municípios de Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Bonito,
51 Corumbá, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Nioaque e Terenos,
52 explicando que em alguns municípios parte da cobertura será feita pela SANESUL, parte
53 pela MS Pantanal, todo pela SANESUL ou toda pela MS Pantanal durante os 30 anos de
54 contrato. Apresentou como o sistema será implantado e seus prazos, baseados nos
55 contratos de programas, na qual foram pactuadas metas com os municípios, bem como
56 suas modificações e melhorias, demonstrando o número de novas ligações de esgoto,
57 extensão da rede, número de elevatórias e também mudanças nas estações de tratamento
58 de esgoto. O Presidente Eduardo (IASB) questionou sobre como a instalação de novos
59 loteamentos impacta nesse planejamento e implantação da rede de esgotamento sanitário.
60 O Sr. Clayton (MS Pantanal) explicou que, antes de sua implantação, os
61 empreendimentos solicitam a viabilidade, junto a SANESUL, e que só sairá com a
62 entrega da rede de água e esgoto por parte do empreendimento, cabendo a SANESUL o
63 fornecimento de água e a MS Pantanal garantir que o esgoto seja transportado até a ETE,
64 explicando que nos projetos executivos são consideradas as vazões de saturação para as
65 áreas de expansão previstas em cada município. Sobre o município de Bonito pontuou
66 que já existe um sistema com toda solução implantada e que há um caso específico em
67 que o loteador não entregou a infraestrutura e que por meio da REUBR a Prefeitura irá
68 fazer a regularização para atender essa região, passando a ser um bairro regular.
69 Discorreu que existe o projeto de substituição do ponto de lançamento que irá alterar o
70 lançamento do córrego Bonito para o Formoso, uma obra de aproximadamente 12 km. O
71 Presidente Eduardo (IASB) questionou se o sistema de esgotamento sanitário está
72 dimensionado para os períodos de alta visitação no município de Bonito, sendo
73 respondido pelo Sr. Clayton (MS Pantanal) que em Bonito a vazão nominal é de 40 l/s e
74 que muitos dos turistas estão nas áreas de passeio localizadas na zona rural, e que é como
75 se houvessem dois municípios, a zona urbana com aproximadamente 20 mil habitantes e
76 a zona com mais 20-30 mil habitantes e que são necessárias soluções diferentes. Para
77 quem está na área urbana o efluente sanitário é encaminhado para a estação de tratamento
78 de esgoto (ETE) e posteriormente lançado seguindo os padrões de qualidade. Pontuou
79 que o tratamento é feito por um sistema biológico, com reator biológico físico-químico e
80 na sequência é realizada a desinfecção e que a vazão atual suportada pela rede é mais que
81 suficiente para os picos de visitação na região. Pontuou ainda que, a discussão em Bonito
82 se dá pela característica do corpo receptor e que não se vê picos de vazão nem quando a
83 cidade está cheia, sendo o sistema mais afetado pelos picos de chuva e das ligações
84 parasitárias da rede de drenagem na rede do esgotamento sanitário; pontuou também que
85 pela ABNT a rede deve suportar um pico de vazão 80% superior a vazão nominal.
86 Mesmo no final de ano e carnaval está vazão fica entre 55 e 60l/s, sendo suportada pelo
87 sistema projetado. A grande discussão é o ponto de lançamento. Pontuou que houve um
88 alinhamento da SANEUL e IMASUL na emissão da outorga, ficando acordado que será
89 feita a transposição do ponto de lançamento. O Sr. Clayton (MS Pantanal) relatou que a



90 Secretaria de Bonito realizou um estudo para verificar os lançamentos difusos no Córrego
91 Restinga, para identificar os lançamentos na rede de drenagem e que Prefeitura fará
92 campanha de educação ambiental além de notificar os usuários. O Sr. Leonardo
93 (IMASUL) pontuou que devem ficar claro as competências da fiscalização de cada nível
94 de governo, lançamento clandestino de esgoto é competência da Prefeitura, que em
95 Campo Grande a Prefeitura faz campanhas educativas e que é possível notar a diferença
96 na qualidade dos corpos hídricos. O Sr. Clayton (MS Pantanal) informou que a MS
97 Pantanal disponibiliza força operacional, trazendo infraestruturas como câmara de
98 inspeção de rede e “fumacê” para auxiliar e, identificar o lançamento é o primeiro passo,
99 devendo também ser emitas notificações. A Sra. Priscila (Pref. Miranda) apontou que a
100 apresentação não abordou o município de Miranda a ETE se localiza no meio da cidade e
101 que ouviu de fontes não oficiais que ela vai ser ampliada e não remanejada; pontua que a
102 mesma está na frente do posto de saúde e de uma escola, que o problema com odor é
103 recorrente. O Sr. Clayton (MS Pantanal) informou que irá enviar o material com o projeto
104 de Miranda para todos e sobre a ETE, informou que a SANESUL é responsável pelo
105 sistema e que se a Prefeitura e a SANESUL acordaram sobre remover a ETE a MS
106 Pantanal irá executar. Explicou que nessa relação, a PPP executa e que a SANESUL que
107 verifica a melhor localidade. Sugeriu que a Prefeitura converse com a SANESUL e
108 exponha suas demandas para que possa ser analisada a sua viabilidade, pontuando que
109 atualmente existem muitas tecnologias e não que necessariamente precise alterar a
110 localização da ETE. A Sra. Claudete (IMASUL) questionou se a população participa em
111 algum momento durante as tratativas entre a Prefeitura, sendo respondida pelo Sr.
112 Clayton (MS Pantanal) que a MS Pantanal não tem interlocução com o município, que é a
113 SANESUL que tem o contrato de programa, pontuando que essa conversa se dá entre o
114 chefe do executivo e a diretoria da SANESUL. A Sra. Flavia (SANESUL) informou que
115 a SANESUL está ciente da demanda do município e que o projeto já está licitado em
116 Miranda. Explicou que o projeto contempla o uso de tecnologia para melhorar o odor,
117 pontuando que se for alterar o projeto pronto será necessário mais um tempo para licitar
118 novamente, o que tornará o processo burocrático e demorado. Informou também que
119 enquanto a ETE atual só será desativada após o início de operação da nova ETE. Foi
120 questionado ao Sr. Clayton (MS Pantanal) se depois de toda expansão no sistema pela
121 MS Pantanal e entrega para SANEUL se não haverá mais responsabilidades pela obra,
122 sendo respondido que sim, pois o contrato é de manutenção, operação, ampliação e
123 melhoria do sistema, pela MS Pantanal ao longo do contrato. Não havendo mais
124 questionamentos, prosseguiu com a o item 3 da pauta: **3- Apresentação de dados de**
125 **monitoramentos da qualidade na Bacia Hidrográfica do Rio Miranda.** A servidora
126 do IMASUL, Sra. Marcia, deu início a apresentação discorrendo sobre os objetivos do
127 programa de monitoramento, os tipos de rede de monitoramento as características e a
128 evolução da rede de monitoramento entre os anos de 1994 e 2021, sendo um total de 194
129 pontos ativos, com amostragens realizadas trimestralmente. Apresentou a distribuição dos
130 pontos pelas Unidades de planejamento e Gestão do estado de MS, bem como a
131 infraestrutura disponível para as análises. Pontuou que os indicadores de qualidade
132 seguem o IQA/Cetesb e informou que os relatórios de qualidade estão disponíveis no
133 sítio eletrônico oficial do IMASUL. Com foco na Bacia do Rio Miranda, foi apresentado
134 que em 2021/2022 a bacia contou com 13 pontos de medição de vazão e 32 pontos de
135 monitoramento de qualidade da água. Em 2022 o IMASUL realizou na UPG Miranda,
136 um total de 127 amostragens, que originaram o mesmo número de avaliações, utilizando

137 o IQA CETESB como indicador. No ano de 2022 foi demonstrado que foram realizadas
138 127 amostragens na Bacia e que a qualidade “ÓTIMA” foi observada 3 vezes (2,3%), a
139 qualidade “BOA” 112 vezes (88,2%) e a qualidade “ACEITÁVEL” 8 vezes (6,3%).
140 Tanto a qualidades “RUIM” quanto a qualidade “PÉSSIMA” foram observadas 2 vezes
141 (1,6%). A Sra. Marcia (IMASUL) explicou que a partir da utilização do IQA CETESB, a
142 soma das qualificações ÓTIMA, BOA e ACEITÁVEL correspondeu a 96,8% das
143 amostragens e 3,2% foi a soma das avaliações de qualidade RUIM e PÉSSIMA,
144 observadas no córrego Bonito. O monitoramento mostrou que a queda na qualidade
145 ocorreu nos trechos localizados em área urbana, onde a mesma é influenciada por fontes
146 pontuais de poluição, como despejos de efluentes domésticos e pelo próprio deflúvio
147 superficial urbano. Por fim, se colocou à disposição para sanar as dúvidas e agradeceu a
148 participação. O Presidente Eduardo (IASB) questionou se quando há casos de
149 mortandade de peixes e outros microrganismos, como aconteceu em Miranda, se são
150 realizadas coletas pontuais. A Sra. Marcia (IMASUL) informou que quando a
151 fiscalização recebe essas informações são realizadas campanhas específicas, que já houve
152 situações que técnicos da Gerência de Fauna e Pesca também acompanham e é feita
153 manifestação técnica a respeito da situação. O Sr. Eduardo agradeceu e pontuou que
154 percebe uma queda de vazão nos rios, questionando se o IMASUL poderia realizar
155 estudos nesses pontos, que houve dois anos e meio de muita seca, o que leva a crer que a
156 vazão está baixa, mas que quando é analisado um gráfico de vazão de 30-40 anos é
157 possível enxergar uma tendência. Pontuou também que tem a percepção de que há
158 processo de assoreamento no Miranda, quando cruza as pontes em Jardim, há bancos de
159 areia que não existiam antes, questionando se há monitoramento de assoreamento. O Sr.
160 Leonardo (IMASUL) informou que órgão possui dados a partir de 2015 e que pode trazer
161 o levantamento das vazões par analisar a tendência. Informou que o IMASUL consegue
162 elaborar os relatórios, mas estudos não é possível e que não é feito o monitoramento de
163 sedimentos e assoreamentos, mas pontua que pode trazer pesquisadores que possuem
164 estudos dessa temática na região para apresentar ao Comitê. A Sra. Áurea (MUPAN)
165 questionou se há possibilidade de trazer também informações referentes ao turvamento
166 das águas em Bonito e na Serra da Bodoquena. O Presidente Eduardo (IASB) informou
167 que não há monitoramento de turbidez, mas que a Fundação Neotrópica possui dados de
168 monitoramento e que irá apresentar ao Comitê, informando ainda que o IASB adquiriu,
169 com apoio dos empresários locais, um turbidímetro e implantou uma rede de
170 monitoramento de turbidez cm disco de secchi, sendo realizados monitoramentos diários
171 com disco de secchi e semanal com turbidímetro. Explanou que observou uma grande
172 melhoria no Rio da Prata e o monitoramento demonstra isso. O Sr. Felipe (SOS Pantanal)
173 explanou que se preocupa muito com a região da Bodoquena, parabenizando o Sr.
174 Fernando (SEMADESC) pelo projeto, mas que como Comitê, todos devem ter uma
175 preocupação específica com a região que é muito frágil. Pontuou que se analisarem o
176 Zoneamento Econômico, determinadas atividades não deveriam acontecer na região.
177 Esclarece que o turvamento não é somente questão de escoamento superficial, pois a
178 região é cárstica e possui uma grande relação entre a água superficial e água subterrânea e
179 que qualquer atividade nessa região pode causar problemas de turvamento, dando
180 exemplo do Salobra, que mesmo em períodos chuvosos permanece transparente. Pontua
181 que precisam trabalhar mais intensamente nesse assunto e solicitou ao Comitê que se
182 aproxime da região e façam uma reunião em Bonito para discutir sobre esses temas. O
183 Presidente Eduardo (IASB) informou que a Sra. Karina (UFMS) trouxe um ofício do



184 Coletivo Unidos Serra da Bodoquena solicitando uma Reunião Extraordinária para
185 discutir assuntos da Bacia e aproveitar naquele momento para discussão do ofício e dos
186 assuntos pontuados durante a reunião. Pontuou que considera o desenvolvimento muito
187 acelerado na região dos rios cênicos e que há dificuldades em regulamentar algumas
188 coisas, citando como exemplo o período de um ano para que o licenciamento automático
189 de ranchos fosse cancelado, conforme estabelecido pela Resolução CECA. Pontuou que a
190 reunião vai ser importante para conscientizar e demonstrar a importância da região que
191 está sendo destruída. O Sr. Felipe (SOS Pantanal) pontuou que mais do que fazer a
192 reunião, os membros do Comitê deveriam conhecer as áreas problemáticas, para então
193 conseguirem identificar localmente o que está acontecendo e tornar a discussão mais
194 produtiva. O Sr. Eduardo (IASB) sugeriu a reunião em Bodoquena. O Sr. Leonardo
195 (IMASUL) explanou que acha viável a reunião em Bodoquena e solicitou o apoio da
196 Prefeitura para realizar o evento, informando que acredita que ser difícil conseguirem
197 realizar o evento de maneira híbrida por conta de toda a logística. O Presidente Eduardo
198 (IASB) solicitou o apoio da MUPAN para realização da reunião de forma híbrida, sendo
199 respondido pela mesma que os equipamentos estão em Campo Grande e que irá verificar
200 com a equipe responsável sobre essa possibilidade. O Presidente Eduardo (IASB)
201 esclareceu que se preocupa com o quórum e que conta com a presença de todos, pois uma
202 reunião presencial será mais efetiva para tratar desses assuntos. A Sr. Daniel (Pref.
203 Bodoquena) informou que a Prefeitura está à disposição e acredita que a reunião híbrida
204 ficará prejudicada pela internet, pontuou ainda que a Bacia do Betione tem uma grande
205 problemática por conta de diversos usos e que a Câmara Técnica está realizando um bom
206 trabalho quanto aos processos erosivos, adequação de estradas vicinais, as mudanças de
207 legislação e tudo isso irá contribuir muito para a conservação da Bacia. Por fim, a
208 realização da reunião em Bodoquena foi acatada por todos os presentes. Dando sequência
209 a reunião, passando para o item **4- Deliberação do CBH Miranda nº 24, que aprova o**
210 **Relatório Anual das Atividades do CBH Miranda – 2022**, foi apresentada pela Sra.
211 Claudete (IMASUL) as atividades realizadas pelo Comitê em 2022, como a realização
212 das reuniões, capacitações, preenchimento da plataforma CINCO e Doc CBH, bem como
213 o material ilustrado elaborado pela equipe. Informou que o material ilustrado será
214 publicado no site e no portal da Agência Nacional de Águas e Saneamento básico (ANA).
215 Aproveitou para informar aos membros que em abril será realizada uma reunião para
216 discutir sobre o PROGESTÃO 3. A Deliberação foi aprovada pelos presentes e na
217 sequência foi solicitado pelo Presidente a inversão de pauta para o item **6- Deliberação**
218 **do CBH Miranda nº 26, que aprova a agenda anual de reuniões do CBH Miranda**,
219 apresentada pela Sra. Claudete (IMASUL), informando que o Comitê deve realizar duas
220 reuniões ordinárias ao ano. O Presidente Eduardo (IASB) comunicou que já foi aprovada
221 uma reunião extraordinária e que gostaria de agendar uma reunião virtual ainda no
222 primeiro semestre para discutir a cobrança. Pontuou que está convencido que não irão
223 avançar enquanto não for instituída a cobrança, que precisam avançar nessa discussão. A
224 Sra. Daniele (FAMASUL) sugeriu que as datas já sejam fechadas, assim como os locais
225 para garantir o quórum nas reuniões. Restou deliberado pelos presentes que a reunião
226 extraordinária no município de Bodoquena será realizada na data de 28 de março de
227 2023, restando definir a data da próxima extraordinária, que será online, após a reunião
228 do dia 28. A Sra. Áurea (MUPAN) informou que há a possibilidade de se usar as
229 ferramentas para a reunião híbrida caso tenha internet disponível. Retomando a pauta, a
230 Sra. Claudete (IMASUL) apresentou o item **5- Deliberação do CBH Miranda nº 25,**

231 **que aprova o Plano de Trabalho do Quadro de Metas do PROCOMITE – 2023,**
232 demonstrando o quadro de ações previstas para 2023, como as reuniões, capacitação,
233 visitas técnicas, bem, como a discussão, deliberação e acompanhamento dos
234 Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos pertinentes a Bacia Hidrográfica do Rio
235 Miranda, sendo a deliberação aprovada pelos membros presentes. Passando para o item 4
236 - **Informes gerais**, foi informado pela Sra. Claudete (IMASUL) que foi entregue pela
237 Sra. Andreliz (SEMADESC) uma tabela com dados de precipitação acumulada em
238 janeiro de 2023 e que será enviado o arquivo por e-mail junto ao conteúdo da
239 apresentação da MS Pantanal. O Sr. Leonardo (IMASUL) informou que a ANA irá
240 iniciar em breve algumas ações previstas no Plano do Paraguai e que já começaram a
241 elaborar os contratos e os estudos para execução dessas ações, com financiamento do
242 Global Environment Facility (GEF) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento
243 (BID). Pontuou que estão previstas ações de recuperação de bacia nos estados de MT e
244 MS e assim que obtiver novas informações irá informar aos membros do Comitê.
245 Informou também sobre a próxima reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
246 (CERH/MS) será realizada dia 21 de março de 2023, convidando todos os membros para
247 participarem e, que no dia 24 será realizado o IV Seminário Estadual da Água, realizado
248 pela frente Parlamentar de Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa, com apoio do
249 IMAUSL, em comemoração ao Dia Mundial da Água. O Presidente Eduardo (IASB)
250 informou aos membros sobre o evento também em comemoração ao Dia Mundial da
251 Água, que será realizado pela Secretária de Miranda. A Sra. Lucia (COMDEMA)
252 informou que o evento conta com o apoio da Prefeitura e do Ministério Público, que
253 contará com a participação das escolas, com apresentações culturais e espera a
254 participação do Comitê. O Presidente Eduardo (IASB) explanou que fará o possível para
255 e aproveitou para informar que irá redigir o Plano de Gestão, que já está analisando o
256 Plano de Bacia e que em breve apresentará ao Comitê. **Encerramento:** Não havendo
257 mais informes e questionamentos, o Presidente declarou encerrada a 34ª Reunião
258 Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda. Esta ata será assinada pelo
259 Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Miranda, anexada à lista de presença.

Campo Grande - MS, 2 de março de 2023.



Eduardo Folley Coelho
Presidente do CBH Miranda



Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi
Secretária Executiva CBH Miranda

34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

Data: 02/03/2023 Hora: 8h30



LISTA DE PRESENÇA

NOME DO PARTICIPANTE	SEGMENTO	MEMBRO	ENTIDADE/INSTITUIÇÃO
Ivan Antônio Volpe	Sociedade Civil	Suplente	Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários - ANDAV
André Mauro Dropa de Bortoli	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste
Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi	Poder Público	Titular	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Clayton Bezerra		Convidado	MS Pantanal
Cristhian Jason de Sandre		Convidado	MS Pantanal
Carolina Muniz		Convidado	BIOSUL
Priscila Alonso de Oliveira Figueiredo	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Miranda
Lucia Mara Figueiredo Cristal Alcântara	Sociedade Civil	Titular	Conselho de Meio Ambiente - Município de Miranda - COMDEMA
Anderson Gonzaga Ortiz	Poder Público	Titular	AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
Eduardo Folley Coelho	Sociedade Civil	Titular	IASB – Instituto das Águas da Serra da Bodoquena
Karina Ocampo Righi Cavallaro	Sociedade Civil	Suplente	UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Mayra de Oliveira Ribeiro Cavalheiro	Poder Público	Titular	SEINFRA – Secretaria de Estado de Infra Estrutura
Guilherme Casarin Corrêa	Usuário	Titular	SAAE – Serviço Autônomo de Águas e Esgoto de São Gabriel do Oeste
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	Sociedade Civil	Titular	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul - SENAR
Mariana Thais Rodrigues Godoy	Poder Público	Suplente	Prefeitura Municipal de Campo Grande
Daniele Coelho Marques	Usuário	Titular	FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS
Fernando Luiz Nascimento	Poder Público	Suplente	SEMADESC
Vilson Mateus Brusamarello	Usuário	Titular	Sindicato Rural de São Gabriel do Oeste
Áurea da Silva Garcia	Sociedade Civil	Titular	MUPAN – Mulheres em Ação no Pantanal
Andreliz Silva Souza	Poder Público	Titular	SEMADESC
Leonardo Sampaio		Convidado	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Dulcinéia Monica Queiroz		Convidado	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS
Paloma Holanda Vidal		Convidado	AGESUL
Danillo Ângelo dos Santos	Poder Público	Titular	Prefeitura Municipal de Bodoquena
Flavia Pedron Machado	Usuário	Suplente	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS
Felipe Augusto Dias	Sociedade Civil	Titular	SOS PANTANAL
Sandro Duarte da Silva		Convidado	Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste
Francisco G. dos Santos		Convidado	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Gabriela Lazari		Suplente	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Luciano Jikimura		Convidado	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Bruno Castro		Convidado	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
Marcia Cristina de Alcântara		Convidado	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul